ETPM

ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONAL DE MAFRA

PROJETO EDUCATIVO

Edição 2025/2028 | Revisão 6

05 setembro 2025

1 - ÍNDICE

1 - ÍNDICE 1

2 - INTRODUÇÃO 3

3 - VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES 4

3.1 - Visão 4
3.2 - Missão 4
3.3 - Princípios e Valores 4

4 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA 6

4.1 - Caracterização do Meio 6
4.2 - Caracterização da Escola 7
4.3 - Características físicas 9
4.4 - Características da comunidade educativa 10
4.5 - Segurança e vigilância 10
4.6 - Serviços de apoio 11
4.7 - Projetos emblemáticos 11
4.8 - Órgãos de Direção e de Gestão Escolar 11
4.9 - *Stakeholders* 13

5 - RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 14

6 - OBJETIVOS 16

6.1 - Objetivos Estratégicos 16
6.2 - Objetivos Operacionais e Metas 16

7 - ESTRATÉGIAS 18

7.1 - Eixos Prioritários de Atuação 18
7.2 - Alunos 18
7.2.1 - Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar 18
7.2.2 - Cidadania e Desenvolvimento 20
7.3 - Família 21
7.4 - Comunidade envolvente 21
7.4.1 - Parcerias e Protocolos 21
7.4.2 - Projetos 22
7.4.3 - Atividades Escola ➔ Comunidade 22
7.4.4 - Ligação aos Antigos Alunos 22
7.4.5 - Internacionalização 22

8 - OFERTA FORMATIVA 23

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 25

9.1 - Matrizes curriculares 25
9.2 - Atividades de organização curricular 25
9.3 - Programas das Disciplinas 25
9.4 - Articulação Interdisciplinar e Interciclos 26

10 - CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS 26

11 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 27

11.1 - Critérios Gerais de Avaliação 27
11.1.1 - Avaliação Negociada de Recuperação 27
11.1.2 - Épocas de Recuperação 28

11.2 - Critérios gerais de correção/classificação 28
11.3 - Participação da Comunidade Educativa na Avaliação 28
11.4 - Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens 29

12 - DISPOSIÇÕES FINAIS 30

12.1 - Divulgação 30
12.2 - Vigência 30
12.3 - Avaliação 30

2 - INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explícita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Técnica e Profissional de Mafra se propõe cumprir a sua função educativa.

O ensino profissional ganhou uma nova relevância na era digital, onde a inovação e a adaptação são essenciais para o sucesso pessoal e profissional. Neste contexto, os pais e encarregados de educação têm o papel de orientar os seus educandos para um projeto educativo que lhes permita desenvolver as suas potencialidades e interesses, tendo em vista o seu futuro. Esta tipologia de ensino oferece uma oportunidade de aprendizagem prática e contextualizada, que prepara os alunos para o exercício de uma profissão, em sintonia com as necessidades e as oportunidades do tecido empresarial local, nacional ou internacional.

Humanismo, Qualidade e Inovação como cultura de escola traduz bem aquilo que consideramos ser a nossa missão, isto é, ministrar um ensino de qualidade reconhecida na preparação para o exercício das atividades profissionais. A Escola Técnica e Profissional de Mafra tem por isso o objetivo de formar alunos de elevado nível sociocultural, científico e tecnológico, procurando estimular a formação de jovens capazes de colocar as suas competências ao serviço da comunidade em articulação com os parceiros de formação, bem como procurar reforçar o envolvimento das famílias e da comunidade.

Através de um processo de monitorização constante, a escola pretende acompanhar o sucesso individual de cada aluno, tornando-o independente e autónomo através de uma formação prática, estruturada num plano individual que visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas relevantes para a qualificação profissional, promovendo a inserção no mundo do trabalho e a formação ao longo da vida. Com o objetivo de estimular e promover a empregabilidade dos seus alunos através da valorização das suas competências, a escola é responsável por acompanhar o desenvolvimento de projetos, nos quais os alunos demonstram as suas competências e os saberes a toda a comunidade educativa.

Este projeto educativo é operacionalizado num plano de atividades plurianual que procura responder às necessidades do currículo, bem como a experiência no domínio técnico, prático e tecnológico, reforçando as linhas orientadoras e o desenvolvimento profissional de acordo com o perfil da ANQEP e de acordo com o roteiro das profissões regulamentadas pelas entidades reguladoras.

Este documento foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa.

3 - VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

3.1 - VISÃO

Pretendemos que a Escola Técnica e Profissional de Mafra seja reconhecida como uma escola profissional de referência a nível regional e nacional.

3.2 - MISSÃO

Impõe-se como missão fundamental em todo o trabalho educativo desenvolvido na Escola Técnica e Profissional de Mafra, o compromisso que assumimos na educação dos nossos alunos: formar jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Preocupa-nos não só formar alunos sabedores, dotados de espírito crítico e competentes a nível profissional de acordo com o perfil específico de cada curso de formação estabelecido pela ANQEP, mas também cidadãos educados, atentos ao próximo, disciplinados, assertivos e respeitadores das leis civis, éticas e morais. Em suma, a missão da Escola Técnica e Profissional de Mafra é formar pessoas e profissionais qualificados nas diversas competências técnicas e sociais. A escola promove dupla certificação (nível 4 do QNQ), integrando tecnologia de ponta e o conceito Escola-Empresa para uma transição ágil para o mercado de trabalho, em alinhamento com a modernização de espaços e equipamentos e com a ligação efetiva ao tecido empresarial.

3.3 - PRINCÍPIOS E VALORES

A Escola Técnica e Profissional de Mafra é uma escola que se destaca pela sua qualidade de ensino e pela sua formação integral dos alunos. Os seus princípios e valores são: **ética, autonomia, criatividade e profissionalismo**. Estes valores orientam a ação educativa da escola, que visa desenvolver nos alunos competências técnicas, sociais e pessoais, preparando-os para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. A ETPM é uma escola que valoriza a diversidade, a inovação e a responsabilidade, contribuindo para a construção de um futuro melhor.

A prática educativa que tem lugar na Escola Técnica e Profissional de Mafra rege-se por princípios que visam promover integralmente a pessoa, criando uma “cultura” de escola e uma identidade. A educação deve estar dirigida para a pessoa na sua totalidade, não descurando qualquer dimensão fundamental do ser humano. A educação é essencialmente formação da personalidade e abarca o domínio intelectual, cognitivo, afetivo, volitivo, interpessoal e social. Visa então o saber, a autonomia e o encontro da felicidade pessoal. Deste modo, as metas e finalidades educativas, visadas por todas as atividades pedagógicas na nossa escola, distribuem-se tendo em conta as dimensões pessoal, intelectual e cívica.

Constitui-se por excelência na abordagem ao mundo profissional a aquisição, por parte dos alunos, do aprender a fazer indispensável à área profissional na qual pretendem enveredar, possibilitando, de uma forma integrada, estabelecer uma relação entre a componente teórica e a prática, acedendo, deste modo, a uma teoria impregnada pela prática e a uma prática refletida. Considera-se determinante a valorização do sucesso e a criação de práticas inovadoras, operacionalizadas através de projetos de

curso que reforcem as competências técnicas de acordo com o perfil profissional da ANQEP.

Reconhece-se a importância de adequar e diferenciar as estratégias de ensino associadas à utilização das tecnologias da informação e comunicação estimulando o desenvolvimento global dos alunos nas áreas cognitiva, afetiva, relacional, social e psicomotora, de forma a certificar os conhecimentos e competências adquiridos e contribuir para a melhoria da qualidade do sistema educativo. O Sistema de Gestão da Qualidade permite a medição dos diferentes campos da atividade pedagógica, de modo a avaliar a sua eficácia, valorizando simultaneamente a participação dos alunos. Assim, compete aos intervenientes no processo educativo, nomeadamente aos professores, o desenvolvimento de práticas com vista à redefinição e o ajustamento de processos e estratégias para a melhoria contínua.

4 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

4.1 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Mafra é uma vila portuguesa, situada no distrito e na área metropolitana de Lisboa, a cerca de 40 km da capital. Mafra é conhecida pelo seu património histórico e cultural, destacando-se o Palácio Nacional de Mafra, classificado como Património Mundial da UNESCO. Mafra é também um município dinâmico e em crescimento, que registou um aumento de 12,8% da população na última década, sendo o segundo município com maior crescimento demográfico do país. Segundo os dados dos Censos 2021, o município de Mafra tem 86 515 habitantes, distribuídos por 11 freguesias.

Uma das freguesias mais emblemáticas do concelho é a Ericeira, sendo esta uma freguesia costeira que faz parte da Reserva Mundial de Surf. Não obstante, historicamente a esta a é uma vila com uma enorme tradição piscatória, mas também com uma forte oferta turística, gastronómica e comercial, o que a torna num destino muito atrativo a nível nacional.

Em suma, graças à sua forte componente rural, Mafra é um espaço com um importante equilíbrio entre as zonas verdes e a costa, contando com uma densidade de 296,3 hab./km^2.

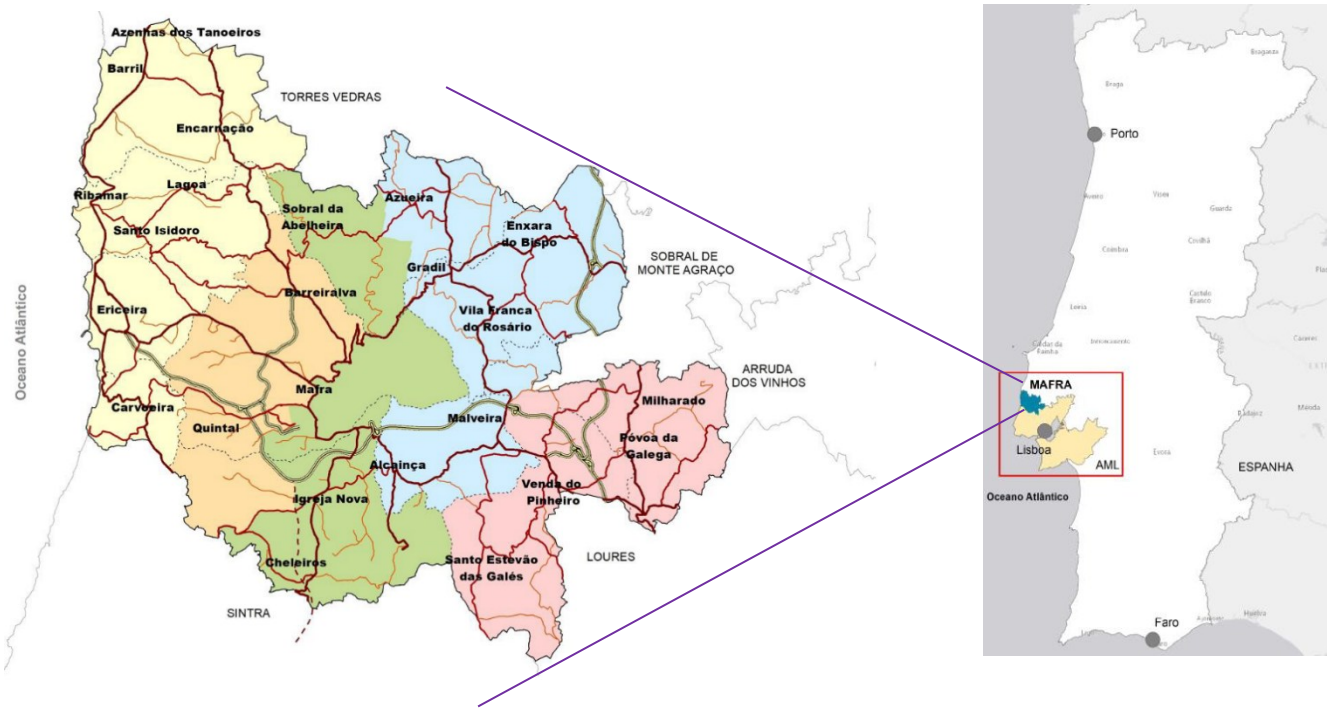


Figura 1. – Localização Geográfica do Concelho de Mafra.

Os setores da economia predominantes nesta região são o terciário e o secundário. O setor terciário, ligado aos serviços e ao comércio, representa cerca de 70% do emprego e do valor acrescentado bruto do município. As principais atividades deste setor são o turismo, a restauração, o comércio, a educação, a saúde e a administração pública. O setor secundário, relacionado com a produção e a transformação de bens, ocupa cerca de 25% do emprego e do valor acrescentado bruto do município. As principais atividades deste setor são as indústrias alimentar, metalúrgica, construção civil e de energia elétrica. O setor primário, que envolve a exploração dos recursos naturais, tem uma expressão residual, com cerca de 5% do emprego e do valor acrescentado bruto do município. As principais atividades deste setor são a agricultura, a pecuária, a silvicultura e a pesca.

Mafra tinha uma taxa de atividade de 59,5% em 2021, superior à da zona da AML, (de 56%). Em sentido contrário, o desemprego era de 6,2% em 2021, valor mais baixo que na AML, 8,8% no mesmo ano. Também o desemprego jovem era em 2021, de 11,8% contrastando com os 21,1% da AML.

Ainda no que respeita à caracterização do meio, importa mencionar que em 2021, 16,4% da população de Mafra tinha menos de 14 anos (valor de 14,3% na AML) e 11,4% da população tinha entre 15 e 24 anos (10,8% na AML). Já a população entre os 15 e os 24 anos cresceu 31,1% entre 2011 e 2021, algo que representa desafios ao nível da rede escolar do concelho, nomeadamente no que concerne ao número de estabelecimentos de ensino, bem como à sua capacidade e à oferta formativa disponível.

Atualmente, Mafra conta com uma rede de estabelecimentos de educação e ensino desde o pré-escolar ao ensino secundário, que abrange cerca de 15 mil alunos. O município tem também uma oferta diversificada de ensino profissional, que visa qualificar os jovens para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos ao nível do ensino superior.
A Escola Técnica e Profissional de Mafra (ETPM) é uma das escolas que oferece cursos profissionais, de nível IV no Quadro Nacional de Qualificações.

Segundo a Carta Social de Mafra, disponibilizada pela Câmara Municipal, “Mafra apresenta ainda um défice de qualificações face à AML (menos de um quinto dos residentes possuem o ensino superior e 44% não possui mais que o ensino básico). O desafio de melhoria dos níveis de qualificação é transversal a todo o país, mas reveste-se de uma importância decisiva para uma transformação qualitativa do tecido económico de Mafra, sobretudo naquilo que pode ser o seu contributo para a criação de melhores empregos, com rendimentos mais elevados”.

Ora, tendo em conta os dados que caracterizam o meio em que se insere, a ETPM tem como objetivo ser um reforço positivo para a região, para o distrito e para o país, contribuindo assim para a formação de profissionais competentes, inovadores e responsáveis, capazes de responder às necessidades do tecido empresarial e social, bem como acrescentar valor através de práticas inovadoras e empreendedoras.

4.2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Técnica e Profissional de Mafra foi fundada no ano letivo de 2006/2007, criando respostas credíveis para a necessidade sentida ao nível do ensino profissional de nível secundário, no concelho de Mafra. Iniciou a sua atividade num dos edifícios mais emblemáticos de Mafra, o Complexo Cultural da Quinta da Raposa. Em 2008 transitou para um edifício na Avenida Movimento das Forças Armadas, após obras de reabilitação, onde funcionou até 31 de agosto de 2024.

Durante os anos letivos de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 a ETPM contou, na sua oferta formativa, com uma turma CEF Tipo 3 (9.º ano). Inicialmente uma turma do curso de Cuidador de Crianças e Jovens e nos anos seguintes turmas do curso Empregado de Restaurante-Bar.

No ano letivo de 2018/2019 a ETPM passou a ser detentora da bandeira Eco-escolas e desde o ano letivo 2020/2021 foi distinguida com o selo EQAVET. Ambas as distinções de qualidade se verificam até aos dias de hoje.

Também no decorrer do ano letivo 2018/2019, tendo em conta a crescente procura e a oportunidade de diversificação geográfica da oferta formativa, a ETPM decidiu oferecer o curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores numa nova localização, através da criação de um polo na Lagoa, nas instalações do Colégio Miramar, bem como de um polo na Venda do Pinheiro, nas instalações do Colégio de Santo André, onde a sua oferta formativa consiste nos cursos técnicos de Apoio à Gestão Desportiva e Ação Educativa. O polo na Lagoa manteve-se em funcionamento até ao ano letivo 2024/2025 e o polo na Venda do Pinheiro ainda se encontra em funcionamento.

A escola possuiu também, no passado, até 2023, um Centro Qualifica. Este teve como objetivo melhorar as qualificações escolares dos formandos ao nível da conclusão do 4º, 6º, 9º e 12º anos ou dos que não possuíam certificação na sua área profissional.

A ETPM exerce atualmente a sua atividade na sede, situada desde 1 de setembro de 2024 na Praceta Dr. Eduardo Vieira de Mascarenhas, 6, 2640-800 Mafra, e no Polo de Santo André, na Venda do Pinheiro. Esta organização permite dar melhor resposta às necessidades do tecido empresarial e da comunidade, com reforço de infraestruturas e materiais pedagógicos. Alunos: Sede 425; Polo de Santo André 66 (Total: 491). Docentes/Formadores (Sede + Polo): 60. Pessoal não docente: 9 (apenas Sede). O edifício da sede foi concebido para o conceito de Escola-Empresa, incluindo incubadora de ideias e de projetos.

A ETPM conta hoje com doze cursos de formação profissional (nível IV) nas seguintes áreas:

- Apoio à Gestão Desportiva;
- Ação Educativa;
- Proteção Civil;
- Massagem de Estética e Bem-Estar;
- Esteticista;
- Cozinha e Pastelaria;
- Gestão de Equipamentos Informáticos;
- Eletrotecnia;
- Eletrónica, Automação e Computadores;
- Mecatrónica;
- Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade;
- Informática – Sistemas.

Por último, mas não menos importante, é de mencionar que a ETPM oferece inúmeras possibilidades de formação à comunidade através do seu Centro de Formação Modular.

Num concelho em que no ano letivo 2020/2021, 45% dos alunos do ensino secundário estavam na vertente profissional, a ETPM tem assim um papel fundamental nesta resposta educativa, visto ser a única escola do concelho que se dedica exclusivamente ao ensino profissional. Assim sendo, é seguro afirmar que a nossa instituição pretende contribuir positivamente para os resultados presentes na Carta Educativa do Concelho de Mafra.

No que diz respeito aos objetivos e projeções para o ano letivo de 2027/2028, inscritos na presente carta, para o ensino profissional, temos:

a) Disponibilizar uma oferta profissional diversificada e de qualidade, que possa contribuir para aumentar os níveis de escolaridade e de qualificação da população;

b) Planear a oferta formativa de forma concertada, tanto ao nível municipal como intermunicipal;

c) Procurar uma oferta adequada às reais necessidades do mercado de trabalho.

Este último objetivo advém de uma meta concelhia, também inscrita na Carta Educativa do Concelho de Mafra, que pretende aumentar para 55% os formandos que concluem o ensino secundário com dupla certificação.

Estas são projeções e objetivos a que Mafra se compromete, como comunidade, decorrentes do seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS) das Nações Unidas, para 2030, nomeadamente, o ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. (Carta Educativa de Mafra).

Assim sendo, este projeto educativo resulta do compromisso da ETPM em convergir para os objetivos gerais do contexto educativo em que se insere.

4.3 - Características físicas

De acordo com o mencionado anteriormente, a escola sede funciona num edifício novo e que permite vários espaços e recursos de relevância pedagógica: 1 laboratório de redes; 1 laboratório de Eletrónica e Automação; 1 Laboratório de Instalações elétricas; 1 Laboratório de *Hardware*; 1 laboratório de Física e Química; 2 laboratórios de Matemática; 1 laboratório de *Software*; 1 laboratório de Microssistemas; 1 laboratório de Comunicação Digital; 1 laboratório de Informática; 1 laboratório de Informática Industrial; 3 salas de multimédia (piso 2); 1 sala multidisciplinar tecnológica (4c); 2 salas tecnológicas de esteticista/ massagem de estética e bem-estar; 1 sala *STEAM*, com acesso a biblioteca; 1 laboratório de Mecatrónica; 1 refeitório que pode ser convertido em auditório; 1 cozinha industrial e pedagógica; 1 bar; 1 sala de serviços administrativos; 4 arrecadações; 1 posto médico; 1 SPO; 1 sala de EMAEI; 1 sala de professores; 1 sala de direção pedagógica; 1 sala de reuniões; 1 balneário de funcionários; e 11 salas multidisciplinares. Em 2024/2025 a escola começou a ser equipada com tecnologia de ponta no âmbito de **três CTE** (áreas **informática, digital e industrial**), reforçando projetores, televisores, portáteis/desktops e **equipamento especializado por curso**. O edifício integra ainda no corrente ano-letivo uma **Incubadora de ideias e projetos** para aproximação Escola-Empresa.

Além dos espaços de lazer para os alunos, onde se incluem espaços internos e externos, existe ainda uma instalação desportiva para a realização de aulas de Educação Física, protocolado com uma instituição do concelho de Mafra.

A ETPM usufrui de um polo com as seguintes características: No Colégio Santo André é detentor de 7 salas de aulas teóricas, 1 sala de tecnologias de informação e comunicação, 2 laboratórios de ciências, 1 pavilhão para a prática de Educação Física com vários campos de jogos exteriores, para além dos espaços de lazer para os alunos existe ainda um bar e um refeitório, sala de professores e a realização de Natação, Canoagem e Surf, entre outras atividades curriculares, que decorrem em espaços protocolados com instituições do concelho de Mafra.

4.4 - CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa integra 70 docentes/formadores (entre contratados e prestadores de serviços). No corpo docente, a escola conta com: 12 docentes/formadores do quadro (com responsabilidades adicionais em EQAVET, EfVET, Eco-Escolas, Secretariado de Recuperações, Melhoria Contínua e Direção Pedagógica); 15 docentes/formadores contratados (dos quais 5 em tempo parcial); 28 prestadores de serviço. 23 docentes/formadores internos integram a escola há mais de 5 anos; 15 são profissionalizados e 40 pertencem à área técnica. A equipa técnico-pedagógica integra 2 psicólogas e 1 docente de Educação Especial. O corpo não docente é constituído por 8 colaboradores (apenas Sede). Os docentes/formadores representam o eixo central da atividade escolar e são na sua generalidade experientes com 3 a 20 anos de serviço. Estão organizados em áreas disciplinares e manifestam competências diferenciadas que vão dos domínios teóricos e pedagógicos, às ciências experimentais e práticas laboratoriais. Todos os docentes/formadores cumprem a legislação em vigor no que respeita às habilitações literárias de que são detentores.

A ETPM tem um corpo docente jovem, dinâmico e altamente qualificado, sendo mais de 51% detentores de profissionalização para o Ensino Secundário, quer nas áreas de Formação Sociocultural e Científica quer nas áreas Técnicas e Práticas. A maioria dos docentes/formadores são detentores de Mestrados ou Pós-graduações concluídos ou em fase de conclusão.

Como principais intervenientes cooperativos no processo educativo, impõe-se que docentes/formadores se constituam como modelo de atitudes e de desempenho, mormente no cumprimento rigoroso do regulamento interno e das restantes diretrizes, pela solicitude e assistência aos que requerem maior atenção e pelo seu profissionalismo e solidariedade com os demais colegas de trabalho.

Da escola fazem parte 8 funcionários – corpo não docente – que suporta toda a atividade pedagógica, administrativa, financeira e de limpeza/manutenção dos espaços. O corpo não docente tem habilitações ao nível do ensino básico e secundário. Os não docentes são cooperantes no processo educativo, de acordo com as funções específicas atribuídas, e desempenham os trabalhos de apoio às ações educativas, zelando pela preservação dos valores educativos e das normas de organização e funcionamento da Comunidade Educativa. Como intervenientes cooperativos no processo educativo, impõe-se que o grupo se constitua como modelo de atitudes e de desempenho, sobretudo pela advertência esclarecida e moderada aos alunos, pelo conselho profissional dentro do âmbito das competências que lhes são atribuídas, pela solicitude e assistência aos que requerem maior atenção e pelo seu profissionalismo e solidariedade com os demais colegas de trabalho. A escola, ao nível do corpo não docente, conta com 2 colaboradores administrativos e 6 assistentes operacionais.

A escola sede tem uma autorização de funcionamento (APF n.º 167) para uma lotação de 600 alunos e mantém em funcionamento um polo na Venda do Pinheiro. O polo da Venda do Pinheiro tem lotação para 140 alunos. Os alunos que frequentam a escola são

oriundos dos concelhos de Mafra, Sintra, Torres Vedras e Loures, numa área geográfica que dista até 50 km.

Ao nível socioeconómico, os alunos estão englobados nos indicadores já referidos na caraterização do meio, sendo essencialmente provenientes de famílias do meio rural de nível socioeconómico médio-baixo. Do universo escolar de alunos que beneficiam de ação social: 58 no escalão A e 50 no escalão B. Quanto aos pais e encarregados de educação, as habilitações situam-se maioritariamente ao nível dos 3º ciclos e secundário.

4.5 - SEGURANÇA E VIGILÂNCIA

A política de segurança da Escola tem como base um sistema de segurança que integra a descrição de meios, procedimentos e boas práticas para garantir a identificação de situações de emergência, atenuar as suas consequências e repor a normalidade o mais rápido possível.

A escola tem organizado o seu sistema de segurança com base na legislação aplicável em vigor, cujos procedimentos se encontram descritos no Manual de Autoproteção (MAP) atualizado e validado pela entidade reguladora ANEPC e dado a conhecer à comunidade escolar, estando disponível para consulta na Escola.

O sistema de segurança da Escola Técnica e Profissional de Mafra tem por objetivo apresentar a estrutura dos meios humanos e materiais existentes, definir medidas cautelares de prevenção e estabelecer os procedimentos adequados de atuação em caso de emergência, de forma a garantir a salvaguarda dos ocupantes, a defesa do património e a proteção dos ambientes envolventes.

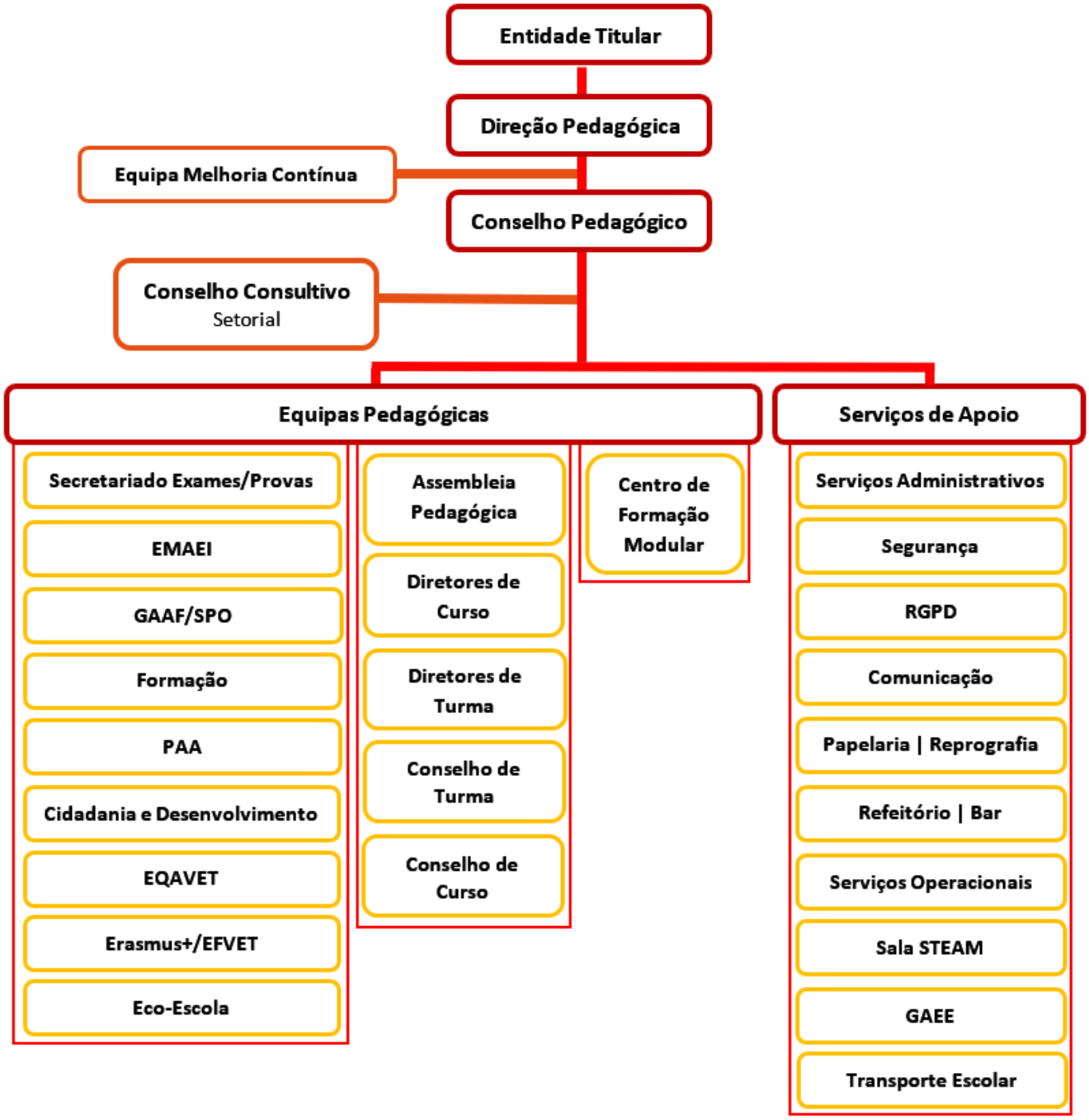
4.6 - SERVIÇOS DE APOIO

Como serviços de apoio, a ETPM dispõe de Serviços Administrativos, Bar, Refeitório, Transportes Escolares, Serviço de Psicologia e Orientação/ Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

4.7 - PROJETOS EMBLEMÁTICOS

Com o intuito de proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio dos saberes, favorecendo os interesses e motivações pessoais dos alunos e assegurando a sua integração na sociedade, a ETPM em articulação com o plano de atividades (PAA) tem organizado projetos de curso como reforço da formação profissional e participado em atividades de reconhecida notoriedade, destacando-se: *Há Festa no Parque*, promovida pela Câmara Municipal de Mafra, *Oeste Infantil*, promovida pela Câmara Municipal de Torres Vedras, *Montras de Natal*, promovida pela Junta de Freguesia de Mafra, Aulas de Informática na Universidade Sénior de Mafra, criação de folhetos, tríptico e *Roll Ups* publicitários no projeto *Mãos à Obra*, para a APERCIM (Associação para Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra), colaborar nos serviços de almoços festivos, promovidos pela Escola das Armas, *Programa de Prevenção do Tabagismo em meio escolar*, promovido pela Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade de Mafra, *A Terra Treme*, sensibilização para situações de risco e *Limpeza Costeira* nas praias da Ericeira. Releva-se igualmente a mobilidade no espaço europeu, no âmbito do Programa Erasmus+.

4.8 - ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E DE GESTÃO ESCOLAR



Glossário:

CAA – Centro de Apoio às Aprendizagens.
EFVET – Fórum Europeu de Educação e Formação Técnica e Profissional.
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais.
GAAF – Gabinete de Apoio ao aluno e à família.
GAEE - Gabinete de Apoio aos Estágios e Empregabilidade.
PAA – Plano Anual de Atividades.
RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação.
STEAM – Sala dedicada a atividades relacionadas com áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics).

O funcionamento orgânico e suas competências encontram-se discriminados no Regulamento Interno ou nos anexos que o constituem.

4.9 - *STAKEHOLDERS*

Considerando a classificação dos diferentes *stakeholders* em internos e externos, e tendo em consideração a realidade desta instituição de ensino, foram identificados os seguintes *stakeholders*:

***Stakeholders* Internos**
- Direção Pedagógica
- Alunos
- Professores/Formadores
- Pessoal Não Docente

***Stakeholders* Externos**
- Encarregados de Educação
- Empregadores
- Entidades de Acolhimento de FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
- Empresas parceiras dos CTE (informática, digital e industrial)
- Câmara Municipal de Mafra
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Câmara Municipal de Loures
- Junta de Freguesia de Mafra
- Parceiros Sociais
    - Centro de Saúde Mafra
    - CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
    - Guarda Nacional Republicana de Mafra
    - USEMA (Universidade Sénior de Mafra)
    - AESM (Academia Ensino Superior de Mafra)
    - Escola das Armas
    - PLDS – Mafra Consigo
    - Amigos em Marcha – Associação Cultural de Mafra
    - SCRDM – Sociedade Cultural Recreativa Desportiva Murgeirense
    - APERCIM - Associação Para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra
    - Associação Cultural Meleca
    - Jornal de Mafra

5 - RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A Escola Técnica e Profissional de Mafra procedeu à análise detalhada dos seus dados estatísticos anuais, com o intuito de identificar áreas que carecem de melhoria e implementar estratégias para potenciar os aspetos positivos, com vista a atingirmos os nossos objetivos estratégicos. Esta iniciativa reflete o compromisso da instituição em proporcionar uma educação de elevada qualidade e promover o desenvolvimento integral dos seus alunos.

Durante o processo de avaliação foram examinados indicadores, tais como taxas de transição e de conclusão nos cursos, a taxa de empregabilidade, a taxa de participação em atividades relacionadas com os cursos, o *feedback* dos *stakeholders* internos e externos, num prisma de análise da satisfação e sugestões de melhorias. Os resultados, que se encontram no nosso site e que foram igualmente dados a conhecer aos *stakeholders*, evidenciam muitos aspetos positivos, ainda que, como é natural, também permitam identificar áreas que possam ser reforçadas para elevar ainda mais a qualidade do ensino oferecido.

Com base nestas análises, a Escola Técnica e Profissional de Mafra, desenvolveu um plano abrangente de melhoria, com a criação de uma Equipa de Melhoria Contínua, visando direcionar esforços específicos para as áreas identificadas como menos positivas, de modo que garantam que os aspetos que nos tornam uma escola com um ensino de qualidade não percam relevância e rigor. Neste contexto, a Equipa de Melhoria Contínua dispõe de indicadores próprios (KPI) relativos às ações de melhorias implementadas.

Alguns aspetos a destacar positivamente mencionados nos inquéritos de satisfação aos *stakeholders* foram: no ponto de vista dos alunos, o corpo docente, a qualidade do ensino e a capacitação para o mercado de trabalho. Já os docentes referem que os pontos fortes da instituição é o bom ambiente colaborativo em união e o empenho do corpo docente. Por seu lado, os parceiros de FCT revelam-se muito satisfeitos com a capacidade de trabalho em equipa dos nossos alunos, bem como com as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho. Os encarregados de educação mencionam como pontos positivos da escola os professores, a qualidade do ensino e capacitação para o mercado de trabalho dos seus educandos. Os colaboradores não docentes afirmam serem pontos fortes da escola o espírito de equipa, ensino, motivação e entreajuda.

Alguns aspetos identificados como áreas a melhorar mencionados nos inquéritos de satisfação aos *stakeholders* são os seguintes: do ponto de vista dos alunos e à data do ano letivo 2024/2025, a sua organização interna, a disciplina na escola, os horários escolares, os professores e, em alguns cursos, a capacitação para o mercado de trabalho. Já o corpo docente refere que o principal aspeto a melhorar é a comunicação e organização interna da escola. Por seu lado, os parceiros de FCT realçam ser aspetos a trabalhar com os nossos alunos a comunicação e relações interpessoais. Os encarregados de educação, revelam que deveriam ser melhorados aspetos relacionados com os horários escolares, a comunicação,

infraestruturas e professores. Os colaboradores não docentes afirmam serem pontos a melhorar na escola a formação anual e a comunicação interna da instituição.

De um ponto de vista global:

- **71% dos alunos afirmam que gostam de frequentar a ETPM.**
- **91% dos docentes e formadores afirmam gostar de trabalhar na ETPM.**
- **90% é a percentagem média de satisfação dos Parceiros de FCT face aos estágios realizados (incluindo Erasmus+).**
- **84% dos encarregados de educação afirmam que gostam que o seu educando frequente a ETPM.**
- **100% do corpo não docente afirma gostar de trabalhar na ETPM.**

Tendo em conta que a ETPM integrou pela segunda vez um programa de mobilidade internacional, intitulado ERASMUS+, a equipa responsável pela autoavaliação dos projetos internacionais apresentou também um balanço relativo ao ano letivo 2024/2025. A mobilidade Erasmus+ é eixo estruturante de internacionalização: estágios de alunos e formações de docentes em instituições europeias para aquisição de metodologias inovadoras; parcerias estratégicas e estágios no estrangeiro; desenvolvimento de competências interculturais, linguísticas e soft skills, com impacto direto na qualidade do ensino e na empregabilidade.
Os estágios internacionais tiveram um impacto positivo que não se limitou apenas ao período de duração do programa, tendo-se estendido também para o futuro dos participantes. Destacam-se abaixo as conquistas mais significativas:

- Avanços Académicos - alguns alunos optaram por continuar a sua formação académica em universidades e instituições de ensino na Europa, utilizando a experiência obtida durante o estágio como base para prosseguir estudos em cursos superiores.
- Projetos Inovadores e Empreendedorismo - Inspirados pelas práticas e inovações observadas em Espanha, alguns alunos lançaram os seus próprios projetos ou *startups*, aplicando as competências e o conhecimento adquiridos no estágio para criar soluções inovadoras nas suas áreas de atuação.

Por outro lado, exposto neste balanço, existem alguns aspetos do processo de mobilidade internacional a aprimorar. Como desafios, talvez tenhamos enfrentado aquele que foi para a escola o maior de todos: sermos *newcomer's* e, por conseguinte, foi desafiante gerir todos os procedimentos, *timings*, locais de estágio no país de acolhimento bem como as expetativas dos alunos. Não obstante, foram desafios superados e os resultados falam por si, sendo que para o ano letivo 2024/2025 foi possível aumentar o número de alunos que poderão ter acesso ao programa Erasmus+.

Como resultado desta avaliação interna, a instituição está focada em proporcionar formações contínuas para o corpo docente, visando aprimorar as práticas pedagógicas adotando métodos inovadores que promovam uma aprendizagem mais eficaz. Esta atualização contínua do corpo docente é vista como um fator crucial, garantindo que a escola está alinhada com as melhores práticas educacionais e as exigências em constante evolução do mercado de trabalho.

Por outro lado, a ETPM definiu como prioridade que o Serviço de Psicologia e Orientação possa acompanhar mais de perto os casos de insucesso escolar, no sentido de promover o sucesso escolar e, com isso, aumentar as taxas de transição e de conclusão. Por último, a Direção Pedagógica está comprometida em otimizar os canais de comunicação internos, bem como a organização institucional.

6 - OBJETIVOS

6.1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para a Escola Técnica e Profissional de Mafra, a finalidade da educação é o desenvolvimento integral da Pessoa, do Aluno e de todos os membros da Comunidade Educativa. Inerente a esta finalidade educativa fundamental, a Escola procura atingir as seguintes metas: ser a primeira opção dos alunos relativamente ao ensino profissional valorizando as aprendizagens obtidas; consolidar a satisfação dos nossos parceiros em termos da qualidade da formação, garantindo a crescente procura na nossa escola de profissionais qualificados que respondam às necessidades do mercado de trabalho; e pretender que a comunidade valorize a capacidade da escola no estreitamento de ligações ao mundo profissional através da colocação dos seus alunos no mercado de trabalho consolidando os níveis de empregabilidade.

OB1: Alcançar uma posição de referência, ao nível local, na formação integral de qualidade e excelência e obter o devido reconhecimento por parte dos alunos no âmbito profissional
OB2: Promover a satisfação do tecido empresarial/parceiros
OB3: Consolidar os índices de empregabilidade dos alunos

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de formação de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

6.2 - OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS

Pretendem-se atingir algumas metas para reforçar e consolidar os objetivos estratégicos traçados. Como metas prioritárias e para monitorização do projeto educativo consideram-se as seguintes:

Resultados académicos: prevenir a taxa de abandono escolar promovendo o sucesso através da taxa de conclusão de curso superior a 80%. Consolidar a taxa de empregabilidade, ora seja na sequência de estágio, ora em estágio profissional através do IEFP, ora ainda a colocação em bolsa de emprego, cuja taxa se situe ao nível dos 75%. Definimos como meta articulada preferencialmente o emprego através das empresas de reconhecido mérito e protocoladas com a escola.

Resultados sociais: A escola promove reuniões periódicas com os delegados e subdelegados de turma com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos, mas também permitir e incentivar atividades desenvolvidas na escola por iniciativa dos alunos e encarregados de educação. A direção procura reunir frequentemente com a União de Estudantes, no sentido de em conjunto dinamizar atividades que vão ao encontro dos interesses dos alunos, e, idealmente, envolvendo-os com a comunidade. Para cada curso e ainda neste âmbito, desenvolvemos projetos de solidariedade com intervenção dos alunos através de uma ajuda efetiva à comunidade. São exemplo disso, as campanhas de recolha de alimentos, colaboração com a autarquia ao nível da educação sénior e com jovens e adultos com deficiência.

Na tentativa de promover a inserção no mercado de trabalho a escola procura articular sessões em parceria com o PLDS – Mafra Consigo. Além disso, a ETPM implementou um Gabinete de Apoio aos Estágios e Empregabilidade – GAEE. Este gabinete promove semanalmente o contacto com ex-alunos, com o objetivo de acompanhar e articular a bolsa de emprego.

Reconhecimento da comunidade: A escola pretende corresponder à imagem positiva que a comunidade tem da mesma através do envolvimento nas atividades de entidades externas de reconhecido mérito, reforçando o número de parcerias e protocolos. Este trabalho conjunto, que a Direção e Diretores de Curso acompanham é o resultado de reuniões de acompanhamento do processo de integração dos alunos nas respetivas empresas, e constante adaptação do perfil profissional às necessidades reais das empresas.

7 - ESTRATÉGIAS

7.1 - EIXOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO

As estratégias pedagógicas estão estruturadas de acordo com os três eixos prioritários de atuação da Escola: Alunos, Família e Comunidade. Neste sentido a Escola Técnica e Profissional de Mafra organiza a sua intervenção estratégica de acordo com os eixos prioritários definidos, ajustando essa intervenção às características e especificidades da escola e de todos os seus elementos integrantes.

A atividade escolar da Escola Técnica e Profissional de Mafra não se limita ao cumprimento do Plano Curricular, mas disponibiliza também uma rede de apoio aos alunos e às famílias que lhes permitem ultrapassar as suas dificuldades e potenciar as suas capacidades, nomeadamente:

- Articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o Plano Anual de Atividades, com o Programa Eco-Escolas e com o SPO, valorizando sobretudo, a realização de iniciativas, *workshops* e projetos para os alunos, pais e comunidade envolvente, em parceria com entidades locais, nacionais e internacionais;
- Criação do Quadro de Mérito e de Honra (atitudes/valores e aproveitamento) instituindo igualmente prémios para os melhores alunos;
- Identificação dos problemas de aproveitamento e de assiduidade, resultando na aplicação do plano de acompanhamento e definição de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, como por exemplo os Apoios Educativos e o acompanhamento pelo SPO.

De forma a atingir as metas identificadas pretende-se a intervenção preventiva ao nível do sucesso e abandono escolar, indo ao encontro das expetativas e dificuldades de cada aluno. Com o objetivo de tornar os alunos mais competitivos, autónomos e responsáveis a escola desenvolve projetos, *workshops* e apoios ao estudo, conferindo-lhes a robustez ao nível dos conhecimentos profissionais e académicos, como chave dos desafios do futuro.

7.2 - ALUNOS

7.2.1 - MEDIDAS DE PROMOÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo não só de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater o abandono escolar como também de otimizar o potencial académico de cada aluno. Visam assegurar a formação integral dos alunos, permitindo-lhes uma rápida inserção no mercado de trabalho e/ou a progressão dos estudos de nível superior.

O grande desafio colocado à Escola, às famílias, aos professores, técnicos e alunos é garantir o sucesso dos alunos e a inclusão, enquanto processo que procura responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos discentes, através do aumento da participação dos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. A Escola Técnica e Profissional de Mafra promove a equidade e a não discriminação, uma escola com todos e para todos, numa perspetiva de inclusão e articulação com a família e comunidade.

a) Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

A Escola Técnica e Profissional de Mafra, pautando-se pelo cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, aposta numa diversidade de estratégias e recursos educativos que visam, não só possibilitar o acesso de todos os alunos ao currículo e às suas aprendizagens, mas também levar todos e cada um ao limite das suas potencialidades:

- Abordagem multinível no acesso ao currículo (medidas universais, seletivas e adicionais);
- Planos de acompanhamento pedagógico orientado para a turma;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão, com elementos técnicos especializados (Psicóloga Escolar e Docente de Ensino Especial);
- Diferentes modalidades de apoio à aprendizagem.

O docente de Educação Especial (parte ativa da Equipa Multidisciplinar), assume um papel essencial no apoio aos docentes na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais dos alunos.

De modo a promover o sucesso escolar de todos os alunos, a escola mobiliza um conjunto de recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, recursos humanos, recursos organizacionais e recursos específicos existentes na comunidade (CPCJ, Equipa de Saúde Escolar), de forma a responder a todos e a cada um dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

b) Serviços de Psicologia e Orientação

A intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação é variado e integrativo, em que se pretende, planificar, desenvolver e avaliar em colaboração com os diversos intervenientes da comunidade educativa, com base em teoria e evidência empírica, para que todos os alunos atinjam as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e cresçam, de modo completo, nas suas várias dimensões cognitiva, comportamental, social e emocional. Deste modo, o Psicólogo realiza a sua intervenção em várias áreas tais como: Apoio psicológico e psicopedagógico, orientação vocacional e profissional, promoção do sucesso educativo, apoio em situações de crise e apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa. Pretende-se ainda potenciar a consultadoria psicológica em contexto escolar, com o objetivo de potenciar positivamente o desenvolvimento psicológico e educativo de todos(as) os(as) estudantes e não só dos que apresentam dificuldades

Pretende-se no SPO priorizar intervenções de caráter preventivo e promocional, cuja finalidade será a prevenção de situações de insucesso escolar e educativo e a promoção do sucesso escolar, educativo bem como o desenvolvimento integral de todos os alunos e alunas.

c) Ação Social Escolar

Na promoção do sucesso escolar devem-se desenvolver através da ação social escolar medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados, mediante critérios objetivos e de discriminação positiva, previstos na lei.

d) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono

A prevenção da desistência e do abandono passa pela motivação diária na escola, assim, a Escola Técnica e Profissional de Mafra incrementa uma diversidade de ofertas formativas que possam ir ao encontro das expetativas dos alunos e do seu perfil, motivando-os para a aprendizagem. Em complemento dessa oferta, a escola dinamiza um conjunto de atividades e possibilidades lúdico-pedagógicas que pretendem enriquecer, ainda mais, a experiência dos alunos, criando um ambiente saudável entre todos os elementos da comunidade escolar.

São medidas preventivas e de combate ao abandono escolar, a constante monitorização do professor, diretor de turma e diretor de curso sobre a gestão de expetativas, assiduidade, pontualidade e sucesso escolar dos alunos. Situações prematuramente detetadas são imediatamente encaminhadas para o SPO e a Equipa da EMAEI, que acompanha o processo envolvendo o Encarregado de Educação em articulação com a Direção Pedagógica.

e) Projeto de Responsabilidade social, cívica e ambiental – Educação para a Cidadania, Educação para a Saúde e Eco-Escolas

A escola tem em funcionamento os projetos de responsabilidade social designados por: *Mãos à Obra* e ministrar formação na USEMA (Universidade Sénior de Mafra) que são desenvolvidos em três grandes áreas: no âmbito social de apoio, solidário e voluntariado; *Envelhecer com Amor*, no qual os alunos dos cursos de Técnico(a) de Ação Educativa e Técnico(a) de Massagem, Estética e Bem-Estar se deslocam aos lares de terceira idade para dinamização de atividades lúdico-pedagógicas e cuidados de beleza. No âmbito da educação para a cidadania; *Gestos Solidários*, colaboram na recolha de bens alimentares e respetiva distribuição. No âmbito da educação para a saúde em articulação com o centro de saúde de mafra, são promovidas na escola ações de sensibilização para o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis. A partir de 2018/2019 abraçamos o projeto Eco-Escola onde realizamos várias atividades ao longo do ano para sensibilizar a comunidade escolar para a construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

f) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

Realizamos como prática de escola e fator de motivação o reconhecimento do mérito através de cerimónias públicas. Também constitui prática da escola a partilha de experiências com antigos alunos, sobre a sua prática profissional e percurso enquanto alunos da instituição. A criação do Quadro de Valor e de Mérito possibilita destacar publicamente os alunos que se destacam pelas atitudes e pelos resultados obtidos nas diversas áreas da sua formação humana, académica e social. Promove-se ainda com caráter sistemático a apresentação pública de trabalhos realizados nas diferentes disciplinas para toda a comunidade educativa.

7.2.2 - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A educação dos cidadãos é um tema imprescindível na atualidade educativa e social, por isso, a área de Cidadania e Desenvolvimento, operacionalizada através da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania, reveste-se de especial importância na vida da Escola.

A sociedade atual, marcada por rápidas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos e pela globalização, impõe ao indivíduo e às instituições sociais desafios em termos de atitudes, valores, competências e conhecimentos. A Escola, como espaço de mudança e progresso, deverá ser o espaço por excelência de construção de pensamento crítico e inovação para enfrentar os

desafios da sociedade.

Tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, apostaremos em projetos com "(…) impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural", três eixos fundamentais na abordagem da educação para a cidadania, envolvendo domínios específicos:

Atitude cívica individual – identidade enquanto cidadão/cidadã, autonomia individual, direitos humanos;

Relacionamento interpessoal – Comunicação e diálogo;

Relacionamento social e intercultural – Democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

Em termos de implementação, a ETPM implementa a Estratégia de Educação para a Cidadania em três níveis: projeto transversal e escola; projetos de ano; e projetos de curso/turma. Todos estes projetos assentes no envolvimento da comunidade educativa, nomeadamente envolvendo os parceiros do Conselho Consultivo da Escola.

7.3 - FAMÍLIA

A educação só atinge toda a sua dimensão se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes (aluno, escola, família). Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo através da colaboração mútua entre os stakeholders internos (Direção Pedagógica, Diretores de Curso, Diretores de Turma e colaboradores docentes e não docentes) e os stakeholders externos (Encarregados de Educação) é estritamente necessário e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos podemos ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários. Pretende-se o envolvimento ativo dos encarregados de educação no processo de valorização das aprendizagens e sucesso dos seus educandos. Constitui ainda um momento privilegiado de contacto com os encarregados de educação as reuniões de atendimento semanal dos Diretores de Turma, nas quais se atualizam os dados sobre a assiduidade, pontualidade, progressão na avaliação, provas de aptidão profissional e estágios. Os encarregados de educação estão representados anualmente na reunião do Conselho Consultivo. Pretende-se, num futuro, constituir uma associação de pais e encarregados de educação.

7.4 - COMUNIDADE ENVOLVENTE

Com o objetivo do enriquecimento curricular, a escola desenvolve sessões e dinamiza aulas em articulação com o docente da disciplina e profissionais com experiência e reconhecido mérito partilhando as boas práticas com os nossos alunos. Desenvolvem-se ainda *workshops* práticos para os alunos com empresas parceiras.

A articulação entre a escola e a comunidade envolvente permitirá o desenvolvimento de ambas as partes, a primeira contribuirá para o desenvolvimento da comunidade e a segunda beneficiará com experiências reais, de âmbito diverso que a comunidade poderá proporcionar aos nossos alunos.

7.4.1 - PARCERIAS E PROTOCOLOS

A escola tem atualmente cerca de 218 protocolos reflexo do reconhecimento que a comunidade tem pelo trabalho efetuado pela mesma, os quais se articulam pelo seu grau de importância estratégico. É uma crescente preocupação da Direção Pedagógica e

dos Diretores de Curso a manutenção e a melhoria destas parcerias mantendo-as ativas e dinâmicas. Estas constituem-se como forte ligação ao meio, permitindo operacionalizar a oferta formativa, melhorar as práticas na formação e permitir a integração dos alunos no mercado de trabalho, assegurando fortes taxas de empregabilidade. De modo a estreitar esta relação e dar voz ativa aos nossos parceiros realizam-se conselhos consultivos sectoriais culminando num conselho consultivo geral.

7.4.2 - PROJETOS

Em articulação com o Plano Anual de Atividades (PAA) a escola tem organizado projetos de curso como reforço da formação profissional, incluindo intercâmbio entre cursos e escolas, como é o caso no curso de massagem, estética e bem-estar com a INTEP (Escola Profissional da Figueira da Foz) e no curso de comunicação, *marketing*, relações-públicas e publicidade com a Escola Profissional Vasconcellos Lebre, na Mealhada, no concurso *DIA D – Your Day, Your Design*. Para além dos projetos desenvolvidos pela Escola Técnica e Profissional de Mafra que fazem parte da sua cultura de escola, também participa em projetos dinamizados por entidades externas, destacando-se: *Erasmus+*; *Eco-Escola*; *Montras de Natal*, *Há Festa no Parque*, *Oeste Infantil*, *Corrida dos Sinos*, *Laço Azul*, *Assembleia Municipal Jovem*, no curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade o projeto *Mãos à Obra*, no curso de informática o projeto Universidade Sénior, no curso de cozinha e pastelaria, os projetos *Bucelas à Prova*, *Arraial do Limão*, *Arraial dos Santos Populares* e *Festival da Maçã Reineta em Fontanelas*. Projetos de âmbito técnico-prático no qual os alunos podem pôr em prática as aprendizagens realizadas em contexto de sala de aula. As mobilidades Erasmus+ abrangem todos os cursos, reforçando a dimensão europeia da formação e a empregabilidade.

7.4.3 - ATIVIDADES ESCOLA ▼ COMUNIDADE

Constituem atividades da comunidade em que a escola participa na *Feira das Profissões* em Mafra, *Faz-te ao Curso | Feira de Cursos* em Loures, *Feira de Educação e Formação* na Amadora, o dia mundial da criança, no evento *Oeste Infantil* em Torres Vedras e *Há Festa no Parque* em Mafra, *Bucelas à Prova*, *Arraial do Limão* e *Arraial dos Santos Populares* em Mafra, *Festival da Maçã Reineta de Fontanelas*, *Corrida dos Sinos* em Mafra e *Montras de Natal* em Mafra. A escola também tem os seus projetos na comunidade, nomeadamente, a *Limpeza Costeira* nas praias da Ericeira e *Ação de Solidariedade* através da recolha de bens para cabazes solidários a sua distribuição pela Associação Vida e Paz e pelo Grupo de Milharado de Apoio aos Sem Abrigo (GMASA).

7.4.4 - LIGAÇÃO AOS ANTIGOS ALUNOS

A escola pretende iniciar uma prática anual com a realização de um jantar anual com os antigos alunos. Como referido nos pontos anteriores é prática da escola convidar antigos alunos para a partilha de boas práticas em aulas de formação técnica. Por outro lado, mantém-se como canal de comunicação com estes o Gabinete de Apoio aos Estágios e Empregabilidade – GAEE, com o objetivo de acompanhamento do percurso profissional dos alunos diplomados.

7.4.5 - INTERNACIONALIZAÇÃO

A mobilidade Erasmus+ é eixo estruturante de internacionalização: estágios de alunos e formações de docentes em instituições europeias para aquisição de metodologias inovadoras; parcerias estratégicas e estágios no estrangeiro; desenvolvimento de competências interculturais, linguísticas e soft skills, com impacto direto na qualidade do ensino e na empregabilidade.

8 - OFERTA FORMATIVA

Atualmente a Escola Técnica e Profissional de Mafra (sede e polos) apresenta uma rede de oferta de doze cursos profissionais, de nível IV de dupla certificação entre 3296 horas a 3440 horas de formação, que procuram ir ao encontro das necessidades identificadas nos conselhos consultivos das diversas áreas e para além de permitirem o ingresso imediato no mercado de trabalho qualificado, permitem o prosseguimento de estudos superiores de acordo com a Legislação em vigor.

Em funcionamento e com experiência reconhecida destacamos as seguintes áreas de formação:

- **Esteticista** (QNQ)

  Profissional qualificado que executa os cuidados estéticos, tendo em conta as normas de ambiente, segurança e saúde, procedendo à identificação do estado da pele, das unhas e do pelo, bem como a tratamentos integrais ou parciais de rosto e/ou corpo utilizando, para o efeito, os processos manuais e mecânicos com recurso a equipamentos e produtos cosméticos adequados, em institutos de beleza e outros similares.

- **Curso Técnico de Proteção Civil** (QNQ)

  Profissional qualificado a desenvolver atividades de prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, assim como participar no planeamento de atividades de atenuação dos seus efeitos, de proteção, socorro e assistência às pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

- **Curso Técnico de Ação Educativa** (QNQ)

  Profissional qualificado que acompanha e vigia crianças, sob supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, para garantir a sua segurança e bem-estar e colabora na organização e desenvolvimento das atividades educacionais.

- **Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores** (QNQ)

  Profissional qualificado apto a efetuar a instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eletrónica, de automação e computadores, assegurando a otimização do seu funcionamento, respeitando as normas de segurança de pessoas e equipamentos.

- **Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos** (portaria 897/2005)

  Profissional qualificado que instala, configura e administra redes de comunicação e equipamentos, assim como mantém e fornece suporte a vários tipos de sistemas informáticos e tecnologias, com uma importante vertente de eletrónica e robótica.

- **Curso Técnico de Informática – Sistemas (QNQ)**

  Profissional qualificado que efetua a instalação, a configuração e a manutenção de ferramentas, equipamentos e sistemas informáticos, suportados em diferentes plataformas e sistemas operativos, e procede à gestão e administração de base de dados e ao desenvolvimento de software, assegurando a otimização do seu funcionamento e respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e de proteção do ambiente.

- **Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade** (QNQ)

  Profissional qualificado que analisa situações de comunicação interpessoais e organizacionais, colabora na deteção e

formulação de natureza comunicacional, participa de forma criativa e ativa no desenvolvimento e planeamento de estratégias de marketing.

- **Curso Técnico Mecatrónica** (QNQ)

  Profissional qualificado que efetua a instalação, manutenção, reparação e adaptação de equipamentos diversos, nas áreas de eletricidade, eletrónica, controlo automático, robótica e mecânica assegurando a otimização do seu funcionamento, respeitando as normas de segurança de pessoas e equipamentos.

- **Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria** (QNQ)

  Profissional qualificado que, no domínio das normas de higiene e segurança alimentar, planifica e dirige os trabalhos de cozinha, colabora na estruturação de ementas, bem como prepara e confeciona refeições num enquadramento de especialidade, nomeadamente gastronomia regional portuguesa e internacional.

- **Curso Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar** (QNQ)

  Profissional qualificado que executa os cuidados ao nível do bem-estar corporal, tendo em conta os princípios anatómicos e cosméticos, bem como os de segurança e saúde e contribui para os cuidados estéticos do corpo recorrendo às diversas formas de massagens, tais como massagens de relaxamento, drenantes, holísticas e preparatórias e complementares a tratamentos cirúrgicos.

- **Curso Técnico de Eletrotecnia** (QNQ)

  Profissional qualificado apto a desempenhar tarefas de carácter técnico relacionadas com a instalação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos, nas áreas de eletricidade, eletrónica e automação, respeitando as normas de higiene e segurança e os regulamentos específicos.

- **urso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva** (QNQ)

  Profissional qualificado que colabora na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e que participa na conceção, desenvolvimento e avaliação de programas, atividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - MATRIZES CURRICULARES

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos.

Componentes de Formação	Disciplinas	Total de horas [(a)] (ciclo de formação)
Sociocultural	Português	320 h/ 290 h
	Inglês	220 h/ 202 h
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100 h [(b)]
	Área de Integração	220h/ 168h
	Educação Física	140 h
	Inovarte	100 h
	Cidadania e Desenvolvimento	100 h
Científica	Matemática	100h a 300h
	1 a 2 disciplinas [(c)]	
Tecnológica	3 a 4 disciplinas [(d)]	
	Formação em Contexto de Trabalho [(e)]	608 h
	Prova de Aptidão Profissional	

(a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga horária anual, de forma a otimizar a gestão global modular e a Formação em Contexto de Trabalho.

(b) Nas novas matrizes curriculares a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação foi substituída pela disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

(c) Disciplinas científicas de base a fixar em regulamentação própria, em função das qualificações profissionais a adquirir.

(d) Disciplinas de natureza tecnológica, técnica e prática estruturantes da qualificação profissional visada.

(e) A formação em Contexto de Trabalho visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria. Realiza-se no 11.º ano (304 h) e no 12.º ano (304 h), totalizando 608 h.

9.2 - ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As atividades de organização curricular respondem a uma necessidade de consolidação e reforço dos conteúdos programáticos dos módulos e de cada disciplina em cada curso. Tem como objetivo o enriquecimento da aprendizagem que são expressas nas planificações dos módulos, tendo em consideração o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

9.3 - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

As disciplinas dos cursos dividem-se em componente sociocultural, científica e tecnológica. Estas estão organizadas de acordo com as matrizes curriculares e respeitam os regulamentos e programas validados pela ANQEP.

9.4 - ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCICLOS

Constitui especificidade do ensino profissional a articulação das componentes de formação de acordo com o perfil profissional da ANQEP.

A Escola Técnica e Profissional de Mafra concretiza a articulação vertical e horizontal através das diferentes atividades ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo. Traduz-se nas planificações das diferentes disciplinas, mas também na interpretação e flexibilidade ao nível da turma que cada conselho de turma operacionaliza. Esta articulação concretiza-se ainda através da realização de atividades de organização curricular, de animação e complemento curricular, participadas por diversas disciplinas tal como inscrito no Plano Anual de Atividades.

Dado que a escola tem como princípio o trabalho colaborativo, futuramente será desenvolvido um trabalho interciclos, por área disciplinar, havendo preocupação em cada ciclo de elaborar as planificações de acordo com aquilo que é desenvolvido no ciclo anterior, ou até, posterior. Assim, procura-se desenvolver, entre os diversos ciclos, um trabalho complementar e progressivo.

10 - CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

As turmas são constituídas de acordo com o regime estabelecido no Regulamento Interno e na legislação em vigor, sendo que podem concorrer ao ensino secundário profissional, nível IV, todos os alunos cuja habilitação mínima seja o 9.º ano ou o legalmente equivalente e idade inferior a 20 anos.

As turmas são constituídas por um mínimo de 16 alunos e um máximo de 24 alunos. Excecionalmente, e mediante autorização, as turmas poderão ser constituídas por 30 alunos. Quanto às turmas mistas, cada curso poderá ter até 15 alunos. As turmas que integrem alunos com Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem de carácter permanente, cujo Relatório Técnico Pedagógico o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de dois alunos nestas condições.

11 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

11.1 - CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a portaria 235-A/2018 que define os critérios e os momentos de avaliação, cuja especificidade permite o acompanhamento de alunos que apresentem dificuldades de progressão na aprendizagem, dotando-os de competências específicas nas áreas de formação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO GLOBAL DE ESCOLA				
CONHECIMENTOS	**PARÂMETRO 1**	**AQUISIÇÃO, COMPREENSÃO E APLICAÇÃO**	Provas de Avaliação de Conhecimentos	**110 pontos**
			Provas de Recuperação	
			Relatórios e Trabalhos Teóricos	
			Trabalhos de Execução Técnica	
ATITUDES E VALORES	**PARÂMETRO 2**	**RESPONSABILIDADE**	Pontualidade	**10 pontos**
			Assiduidade	**10 pontos**
			Comportamento	**10 pontos**
			Empenho	**10 pontos**
		PARTICIPAÇÃO	Capacidade de Iniciativa	**10 pontos**
			Capacidade de Comunicação	**10 pontos**
ORGANIZAÇÃO	**PARÂMETRO 3**	**CAPACIDADE DE TRABALHO**	Capacidade de trabalho em equipa / grupo	**10 pontos**
			Participação / Colaboração nas atividades do Plano Anual da Escola	**10 pontos**
			Cumprimento dos prazos definidos	**10 pontos**

PARÂMETROS 2,3,4 (Registo de Avaliação Modular - RAM)				
[0-45[pontos	**[45-95[pontos**	**[95-135[pontos**	**[135-180[pontos**	**[180-200] pontos**
1	**2**	**3**	**4**	**5**
Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom

São adotadas como principais estratégias as seguintes:

11.1.1 - Avaliação Negociada de Recuperação

De acordo com o regulamento interno da escola, o aluno tem a oportunidade de uma segunda avaliação ao módulo, quando na primeira não obtiver classificação positiva. Esta segunda avaliação negociada pode tomar a forma de uma prova de recuperação, um trabalho, um relatório ou uma prova de oralidade.

11.1.2 - Épocas de Recuperação

Estes momentos de recuperação decorrem num prazo definido pela Direção Pedagógica e destinam-se aos alunos que não tenham conseguido obter sucesso nos momentos anteriores.

Em caso de dificuldades de progressão nas diferentes disciplinas, é proposto, em Conselho de Turma/Curso, um plano de estratégias para superar o insucesso, adequadas a cada caso. A aplicação das estratégias definidas, traduzidas em diferentes ações corretivas, é avaliada no Conselho de Turma/Curso seguinte, sendo a sua eficácia reajustada/corrigida em caso de necessidade. Este plano figura na ata do referido Conselho, comunicando estas deliberações ao aluno e ao respetivo encarregado de educação, e responsabilizando-os no processo.
Especificamente em algumas disciplinas são ainda utilizadas outras estratégias como o trabalho de grupo ou trabalhos de execução técnica de modo a potenciar a motivação e facilitar a apreensão dos conteúdos temáticos, diversificando as formas de avaliação e progressão.

A avaliação de cada módulo exprime a conjugação da auto e hétero avaliação dos alunos e da avaliação realizada pelo professor, em função da qual este e os alunos ajustam as estratégias de ensino-aprendizagem e acordam novos processos e tempos para a avaliação do módulo.

11.2 - Critérios gerais de correção/classificação

NOMENCLATURA DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS (pontos)	
[0; 45[	FRACO
[45; 95[	INSUFICIENTE
[95; 135[	SUFICIENTE
[135; 175[	BOM
[175; 200]	MUITO BOM

11.3 - Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos, conforme definido neste Projeto Educativo. A escola disponibiliza aos encarregados de educação e alunos os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos encarregados de educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos.
Os encarregados de educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando

solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Os Serviços de Psicologia e Orientação e docente de Ensino Especial participam nas reuniões de conselho de turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho.

11.4 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Os principais procedimentos de monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens têm como principal objetivo o alerta precoce de eventuais problemas, dificuldades e/ou obstáculos ao sucesso educativo e procurar possíveis estratégias para os colmatar ou suprimir. Os mecanismos de monitorização da prestação do serviço educativo decorrem das reuniões periódicas dos Conselhos de Turma através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma, da verificação do cumprimento das planificações, monitorização dos resultados e discussão de estratégias com vista à melhoria da avaliação, através da recolha de evidências do desempenho docente.

Através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma é efetuada uma monitorização quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas e nestas serão abertas ações de melhoria contínua sempre que se verifiquem situações de não conformidade. Todas as situações problema identificadas são encaminhadas para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva (EMAEI) para definição e implementação de medidas (universais, seletivas ou adicionais). As reuniões da EMAEI realizam-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que a Direção Pedagógica ou o Coordenador da Equipa as convocarem. Para além disso, verifica-se a realização de reuniões periódicas de monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades, em contexto de Conselho Pedagógico, reunião de Diretores de Turma realiza-se duas vezes por período e reunião de Diretores de Curso pelo menos uma vez por período. Outros momentos determinantes na monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens resultam da realização de assembleias de turma e da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação realizados aos alunos, encarregados de educação, colaboradores, entidades empregadoras e antigos alunos. Todos estes procedimentos promovem o sucesso dos alunos, delineando estratégias de atuação para o Conselho de Turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Individualmente são definidas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar. Também está implementado na escola o processo de avaliação do desempenho docente, que implica observação de aulas.

12 - DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 - DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo é feita articulando os seguintes procedimentos: professores, através de reuniões pedagógicas; alunos através dos Diretores de Turma e reuniões com a Direção Pedagógica. Na comunidade educativa através de reuniões com pais e encarregados de educação. Empresas através das reuniões com os coordenadores de curso.

O Projeto Educativo é o produto de uma vontade e confluência de esforços dos vários intervenientes no ato educativo e só cumprirá plenamente a sua função se for por todos partilhado, refletido e avaliado, num processo permanente de construção da escola. Deste modo, o atual documento estará disponível em formato eletrónico no site da escola (www.etpm.pt) e impresso em papel na Secretaria, de acesso ao corpo docente, discente e não docente, bem como aos Encarregados de Educação. Relativamente a estes, ser-lhes-á facultado um esclarecimento mais pormenorizado no horário de atendimento dos Diretores de Turma.

12.2 - VIGÊNCIA

O presente Projeto Educativo tem um período de vigência de três anos após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação pela Direção Pedagógica e deverá ser revisto extraordinariamente sempre que estas entidades considerem que está desadequado ou obsoleto relativamente à legislação em vigor ou à realidade da Escola Técnica e Profissional de Mafra e da sua comunidade escolar.

12.3 - AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo são efetuados, em parte, através da monitorização trimestral e avaliação final do Plano Anual de Atividades, uma vez que é este que concretiza e operacionaliza as estratégias do primeiro que resultará no relatório de autoavaliação anual da Escola Técnica e Profissional de Mafra onde se considera o sucesso dos objetivos delineados de acordo com a missão da escola e dos seus princípios e valores.

Os resultados obtidos e os aspetos a melhorar são partilhados com os docentes.